

COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - 15 DE DEZEMBRO DE 2021

A sessão foi iniciada com a apresentação de todos os representantes presentes, seguida pela discussão das pautas.

PONTOS DA PAUTA

1. Revisão normativa da CMETI: Decreto, portaria e regimento interno

SMADS trouxe para a pauta os encaminhamentos relacionados às revisões das normativas da comissão que estão em andamento. A alteração do decreto está na fase de revisão dentro das secretarias que compõem a comissão e tiveram sua nomenclatura alterada.

A Assessoria Jurídica da SMDHC sugeriu que fosse realizada alteração no artigo sobre os órgãos externos que compõem a Comissão, entendendo que a Prefeitura não pode demandar que tais órgãos sejam obrigados a participar. Nesse sentido cabe alteração como “órgãos convidados a participar”, conforme redação original. Já a portaria com a atualização de composição de membros deverá publicada nos próximos dias. Como as alterações do decreto ainda não foram publicadas, não há como discutir o regimento interno nesta sessão.

Encaminhamento:

- SMADS solicitará apoio dos representantes das pastas em que o processo de revisão do decreto está parado para agilizar sua tramitação;
- O regimento interno será trazido para discussão da pauta assim que o decreto for publicado.

2. Apresentação e discussão sobre os dados de abordagens relacionadas a trabalho infantil em novembro

SMADS apresentou os dados de crianças e adolescentes abordados pelo SEAS, cujo campo “Motivo de estar em situação de rua” foi “Em situação de trabalho infantil”, atualizando os dados com as informações do mês de novembro de 2021. Os dados incluíam: número de abordagens por mês; número de abordagens por idade; número de abordagem por distrito e número de abordagem por situação de ocupacional. Foi feita uma revisão de alguns dados em relação à apresentação anterior.

Nos números de abordagem do mês de novembro de 2021, notou-se que, em alguns distritos, o número de abordagens é muito superior ao número de pessoas abordadas; a média de abordagens por pessoa é aproximadamente 4 no Jardim Paulista. Notou-se que o número de abordagens em 2021 para praticamente todas as idades até 12 anos já era maior que o de 2020. Novamente, observou-se que Jardim Paulista e Itaim Bibi ocupam as primeiras posições em número de abordagens relacionadas ao trabalho infantil, enquanto os distritos centrais possuem um número baixo. Ponderou-se, mais uma vez, que provavelmente esse dado reflete a forma como os profissionais do SEAS entendem o que é trabalho infantil, por isso nesses distritos há mais incidência de notificação.

A Associação Cidade Escola Aprendiz ressaltou sobre a fragilidade que é observada no encaminhamento de casos e perguntou o que tem sido feito sobre essa questão. SMADS diz estar ciente dessa fragilidade, falta de dados mais qualitativos e falta de acompanhamento nas abordagens relacionadas à temática de trabalho infantil; por isso o GT Fluxo PETI foi criado para redesenhar a forma como a rede socioassistencial trabalha com esse tema.

Além disso, lembrou-se o SP156 é pouco utilizado pelos munícipes para fazer denúncia de trabalho infanto-juvenil. SMADS destacou que, até o início de novembro, apenas 111 denúncias de trabalho infantil haviam sido realizadas pelo canal.

O Ministério da Economia informou que denúncias de trabalho infantil podem ser enviadas para isfics.sp@economia.gov.br.

Em relação aos dados de abordagem por situação de ocupacional, nesse mês foram incluídas informações de situação ocupacional “desempregado” e “não informada” na contabilização do total. Incluindo esses campos e comparando ao mês anterior, observa-se que os campos “desempregado” e “não informada” ocupam os primeiros lugares e que 2/3 dos casos com ocupações identificadas são de Vendedor de Farol e Feirante. SMADS reiterou que não há notificações em aeroporto, metrô, rodoviárias, shoppings, terminais de ônibus, entre outros, porque o SEAS não faz abordagem em espaço privados. SDMHC questionou sobre a tratativa dos registros fora das abordagens realizadas pelo SEAS. CPSE informou que fazem a marcação no PIA (Plano Individual de Atendimento) e por isso não consegue obter este dado de forma quantitativa.

Encaminhamento:

- SMADS vai compartilhar o material apresentado para todos os membros da Comissão.

3. GT Carnaval

SMADS informou que o Grupo de Trabalho para o Carnaval já realizou duas reuniões. A discussão sobre estratégias a serem adotadas no Carnaval de 2022 foi breve, visto que ainda há muita incerteza sobre a realização do evento. Entretanto, foi discutida a possibilidade de execução do “Grito de Carnaval”. No entanto, ponderou-se na reunião do GT que, ainda que o Carnaval de

Rua seja realizado, deve-se fazer uma avaliação sobre a pertinência de realização do Grito, já que o público dificilmente estará completamente imunizado até lá. O GT entende, no entanto, que isso não deve ser um impedimento para que se desenvolva um trabalho e projetos sobre exploração sexual, trabalho e violência infanto-juvenil nos serviços da assistência social, bem como campanhas sobre esses temas. A próxima reunião do GT ocorrerá em 12/01/2022.

4. Projeto Busca Ativa Escolar

SME apresentou os dados do projeto piloto para identificar e encaminhar crianças e adolescentes em situação de evasão escolar. A busca ativa foi realizada por 52 mulheres contratadas pelo Programa Operação Trabalho, da SMDet, preferencialmente mães de estudantes da rede municipal que viviam na região. Em 48 dias, a ação atendeu 5.052 crianças e adolescentes e 1.115 estudantes não foram localizados. O projeto está na fase de qualificação dos dados qualitativos para entender e mapear as situações de alta complexidade que levaram os estudantes a evadirem da escola. O próximo passo será entender se os estudantes de fato permaneceram na escola.

Encaminhamento:

- SME vai compartilhar o material apresentado para todos os membros da Comissão.

5. Revisão dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento de casos de trabalho infantil

Após o período de greve dos servidores, as discussões foram retomadas. A CPSE informou que o GT Fluxo PETI esboçou um desenho de fluxo de encaminhamento e acompanhamento partindo da entrada pelas abordagens do SEAS e usando a marcação do CadÚnico. O desenho do fluxo está sendo realizado com a participação da CPSB, COVS e CGB. Em janeiro, o fluxo será detalhado e adaptado para outras portas de entrada além do SEAS, além de integrado ao fluxo intersetorial proposto pela CMETI. Assim que for validado, o fluxo será apresentado para a comissão.

Encaminhamento:

- SMADS irá convidar as pessoas que participaram da construção do Fluxo de Atendimento PETI, realizado no início do ano pela Comissão, para uma reunião de alinhamento e colaboração para esse fluxo que está sendo desenhado.
- SMADS entrará em contato com representante da SRT para entender o trabalho da Supervisão e pensar ações em conjunto.

6. Discussão sobre trabalho infantil entre crianças ciganas no município

A Associação Cidade Escola Aprendiz apresentou o caso de abordagem de crianças que pertencem a um grupo de ciganos. Perguntou se há algum fluxo de atendimento para o caso desse grupo, considerando que eles não estão vinculados a um território específico. CPSE informou que dentro da secretária não há nenhum protocolo de atendimento para esse caso; como a rede socioassistencial funciona de maneira territorial e com a criação de vínculos, acaba sendo muito complexo monitorar um grupo que se configura pela migração frequente de seus integrantes e falta de identificação oficial. A CPSE informou também que SEAS daquela região já atendeu esse grupo em outro momento e tem feito o seu acompanhamento: é um grupo composto por 15 adultos e 12 crianças que vieram de Pouso Alegre, que migra entre as duas cidades periodicamente.

Encaminhamento:

- CPSE mostrou disposição para iniciar um diálogo com lideranças ou organizações que representam ciganos para conseguir entender suas expectativas e construir métodos de ação específico.

7. Discussão sobre PL 253/2021

A Associação Cidade Escola Aprendiz se apresentou favorável ao PL 253/2021 que trata da Política Municipal de Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e na Rua da Cidade de São Paulo e pediu informações sobre o andamento desse Projeto de Lei. A CPSE informou que a avaliação da equipe técnica da SMADS quando o projeto foi enviado para análise foi que o projeto possuía um foco quase exclusivo na assistência social. Também houve ressalvas à criação de um complexo de atendimento. Nesse sentido, foi redigido um texto substitutivo em conjunto com outras secretarias, que seria apresentado pelo Executivo à Câmara Municipal. A discussão foi suspensa com a mudança na gestão da SMADS e deverá ser retomada no início de 2022. A equipe de SMADS não possui informações detalhadas sobre a discussão atual, que está sendo conduzida pela Casa Civil, mas comprometeu-se a compartilhar atualizações conforme tiver conhecimento.

8. Plano de ação da CMETI e para uso de recursos do PETI em 2022

SMADS informou que é preciso reprogramar o uso dos recursos do PETI para o ano de 2022 e elaborar um novo plano de ação que precisará passar pela aprovação no COMAS. Além disso, foi proposto que a CMETI incluía ações prioritárias para o PETI em geral, não apenas aquelas que demandam recursos financeiros. As seguintes ações foram propostas e discutidas:

- Concluir a revisão a revisão dos fluxos de encaminhamento e acompanhamento de casos de trabalho infantil e formalizar diretrizes em instrução normativa para a rede socioassistencial;
- Elaborar diretrizes para os casos de trabalho infantil em espaços privados (aeroporto, bares, mercados, rodoviárias, entre outros); entender como estas empresas acessam os serviços da rede socioassistencial; elaborar formações/sensibilização para estas empresas;
- Elaborar pesquisa para entender as percepções dos trabalhadores da rede socioassistencial e dos munícipes em geral sobre o trabalho infantil para subsidiar a realização de campanhas;
- Retomar a realização de campanhas de maior alcance;
- Realizar o monitoramento do Plano Municipal (que completou cinco anos).

Encaminhamento:

- SMADS vai elaborar um esboço do Plano de Ação para ano de 2022 e apresentá-lo para discussão e aprovação em na reunião ordinária de janeiro.

9. Sugestões para reuniões da CMETI em 2022

SMDHC apresentou um caso noticiado de uma juíza que reconheceu como trabalho infantil, e não como ato inflacionário, um adolescente envolvido com o tráfico de drogas. A Associação Cidade Escola Aprendiz sugeriu conversar com a pesquisadora Ana Paula Galdeano, que fez uma tese sobre meninos no tráfico.

INFORMES

- SMADS convida todos os membros da comissão para participar da reunião que será realizada na sexta-feira, dia 17 de dezembro, às 10h referente à discussão, promovida por COVS, sobre pontos de concentração de crianças e adolescentes na rua ou em situação de rua na cidade para o Censo de Crianças e Adolescentes em situação de rua e nas ruas. A discussão da metodologia de abordagem para o Censo será discutida em janeiro de 2022.
- SMDET pede que os membros ajudem na divulgação do Projeto Bolsa Jovem, que tem como objetivo a inserção social por meio da qualificação para o mundo do trabalho de 5.000 jovens, entre 16 e 20 anos, em situação de vulnerabilidade e, preferencialmente, alunos da rede municipal de Ensino Médio ou CIEJA. Estes jovens passarão por cursos de formação, mentorias e tutorias para irem em busca do primeiro emprego. As

inscrições foram prorrogadas devido a baixa adesão no programa. O público-alvo também deverá ser ampliado para incluir estudantes da rede estadual.

PRESENTES

Titulares:

Aline Lis Ramos Pereira (SMDET) _____

Antonio Alexandre de Andrade Patto* (COMAS) _____

Daniela Despato Zago (SECOM) _____

Djair Costa da Silva (ABRINQ) _____

Isabela Grilo Pessoni (SMDHC) _____

Leonardo Spicacci Campos* (SMADS) _____

Lucas Vinicius Molino Loureiro* (SMDHC) _____

Luciano Santos Araújo (SMSUB) _____

Priscila Madeiros* (FPT) _____

Rebecca Dantas Carneiro* (SGM) _____

Roberta Tasselli (Aprendiz / FPPETI) _____

Sandra Morais Brito (ME/SRTSP) _____

Suplentes:

Almir Godoy (FPT) _____

Bruna Ribeiro (Aprendiz / FPPETI) _____

Elisandra Felix Vieira* (SME) _____

Fernando Lima Amaral Marques (SMSUB) _____

Luiza Chizue Gatti Murakami (SMADS) _____

Participantes:

Anderson de Santana Santos (ABRINQ) _____

Angelica Rocha _____

Jonathan Henrique Gomes (SMADS) _____

Mauricelia Martins (Aprendiz) _____

Rebecca Dantas Carneiro (SGM) _____

Waldomiro Barbosa Fernandes (SMADS) _____

* Membro não formalizado.